



Trabalhos Científicos

Título: Abscesso Retrofaríngeo Como Causa De Torcicolo Adquirido: Relato De Caso.

Autores: ALINE DE SOUZA RUSCH;GUILHERME WEBSTER;DANIELI FRANCINE PASTRE;SORAIA CHEREM;KAREN FAVARIN;ANDRESSA DE CÁSSIA COUTINHO MONESI;TALITTA OLIVEIRA;EDUARDO PIOVEZANI

Resumo: INTRODUÇÃO: O abscesso retrofaríngeo é uma doença potencialmente fatal, e apesar de ser um diagnóstico pouco comum pode evoluir com complicações como: pneumonia aspirativa associada ou não a abscesso pulmonar, Síndrome de Lemierre, extensão da infecção ao mediastino posterior e mediastinite. OBJETIVO: não se aplica METODOLOGIA: Relato de caso através de revisão de prontuário médico de paciente. RESULTADOS: Paciente masculino com 1 ano e 9 meses de idade, admitido em unidade hospitalar com quadro de febre, tosse e cervicalgia há 3 dias, apresentava edema e hiperemia em região cervical direita há 1 dia. Diagnosticado inicialmente com torcicolo, fez uso de AINES de 6 em 6 horas, por 2 dias, sem melhora. Ao exame físico estava em regular estado geral, febril, permanecia em posição antálgica com pouca mobilidade de tronco, cabeça e pescoço. Apresentava edema e hiperemia em região cervical direita que se estendia até região anterossuperior de tórax a direita; à oroscopia pôde-se observar trismo, dificultando visualização adequada de orofaringe. Realizado tomografia computadorizada de crânio, região cervical e tórax, que evidenciou coleção em topografia periamigdaliana direita com 2,9x2,6x2,7cm com centro hipodenso, estendendo-se inferiormente, lateral a tireóideo onde mede 5,3x2,9x3 cm, caracterizando um abscesso extenso, sem acometimento intratorácico. Os exames laboratoriais mostravam anemia, leucocitose com desvio a esquerda, aumento do PCR e lactato normal. O paciente foi levado ao centro cirúrgico para drenagem lesão, observado abscesso de localização retrofaríngea, dissecando posteriormente o esternocleidomastoideo até ápice do mediastino, com trajeto de 6 cm. Após o procedimento completou tratamento antimicrobiano de 15 dias, com melhora gradual e progressiva do quadro. CONCLUSÃO: O abscesso retrofaríngeo é mais comum em crianças menores de cinco anos, normalmente associado à infecção do trato respiratório superior. Devido sua localização a medida que o abscesso cresce, pode levar a obstrução das vias aéreas superiores e asfixia, além de outras complicações graves como a mediastinite. Em função disso se constitui uma emergência médica e cirúrgica, devendo ser abordada o quanto antes. Tendo em vista as consequências fatais do quadro, apesar de ser uma patologia incomum, o abscesso retrofaríngeo deve ser um diagnóstico diferencial considerado nos casos de torcicolo, massa ou edema cervical em pacientes pediátricos, principalmente aqueles com menos de cinco anos de idade.